

Emmanuel, André Luiz e Meimei

escrito por Universo e Cultura



Conheça os espíritos que, através das psicografias de Chico Xavier, transmitiram algumas das mensagens mais importantes para a difusão do espiritismo no Brasil.

Texto • Redação / Triada.com.br

O iluminado Emmanuel

Emmanuel é considerado um espírito de alto luminosidade. Ele tutelou as atividades de Chico Xavier desde a década de 30, quando este começou a despertar para sua mediunidade. De acordo com a narração posterior de Chico, a primeira conversa entre os dois ocorreu da seguinte maneira:

– Está você realmente disposto a trabalhar por Jesus? – perguntou Emmanuel.

– Sim, se os bons espíritos não me abandonarem... – respondeu o médium.

– Não será você desamparado – disse-lhe Emmanuel – mas para isso é preciso que você trabalhe, estude e se esforce na prática do bem.

– E o senhor acha que eu estou em condições de aceitar o compromisso? – tornou Chico Xavier.

– Perfeitamente, desde que você procure respeitar os três pontos básicos para o serviço...

Porque o protetor se calasse o rapaz perguntou:

– Qual é o primeiro?

A resposta veio firme:

– Disciplina.

– E o segundo?

- Disciplina.
- E o terceiro?
- Disciplina.

Ao longo dos anos, Emmanuel acompanhou a trajetória do médium mineiro e, através dele, transmitiu centenas de mensagens de paz e ensinamentos sobre ciência, religião e filosofia.

O espírito também contou muitas histórias sobre suas encarnações terrenas, detalhando principalmente suas experiências como Públio Léntulus Sura, senador romano, e como o Padre Manoel da Nóbrega, o dedicado e batalhador missionário português.

Paz e amor

“Onde encontre a discórdia, considera que o Senhor te convidou para a sementeira da paz. Se o ódio aparece onde estejas, lembra-te de que o Céu te chamou para o cultivo do amor.

Criatura humana, entre criaturas humanas, não fales, porém, de paz e amor qual se já residisses no plano dos anjos. Para cumprir a tarefa que te cabe, é necessário que consigas atingir o coração dos semelhantes. E se acenderes a luz da humildade no óleo da paciência, Deus te mostrará o caminho.”

Ditado pelo espírito Emmanuel.

O sábio André Luiz

O espírito André Luiz revolucionou a concepção geral sobre a vida após a morte. Seus relatos no livro *Nosso Lar* descrevem as atividades de uma cidade espiritual próxima à Terra, onde os espíritos desencarnados trabalham, estudam e vivem outras situações semelhantes às que encontramos em nossa vida terrena.

A obra causou grande impacto pela novidade de suas informações e, desde então, teve uma influência considerável sobre o movimento espírita, incentivando até mesmo a criação de instituições espíritas devotadas a atividades assistenciais, como as Casas André Luiz e o Grupo Espírita *Nosso Lar*, que se dedicam ao atendimento de crianças deficientes.

Sobre sua passagem na Terra, o pouco que se sabe é que foi médico sanitaria no Rio de Janeiro. Embora muitos estudiosos afirmem que ele teria sido Oswaldo Cruz ou Carlos Chagas, a verdade é que ele nunca confirmou sua verdadeira identidade. Modesto, dizia que preferia manter o anonimato e, por isso, resolveu adotar como pseudônimo o nome de um dos irmãos de Chico Xavier.

Algum erro cometido?

“Reconsidere a própria atitude e não se constranja em aceitar as suas deficiências, de modo a corrigi-las.

A revolta envenena-lhe a alma? A terra só é vale de lágrimas para os olhos do pessimismo.

Saudades aflitivas laceram-lhe a memória? A mente é a nossa primeira farmácia.

Sente remorsos, à vista de antigos passos? Homem algum na Terra pode gabar-se de santo.”

Ditado pelo espírito André Luiz

A querida Meimei

O espírito Meimei é autor de diversos livros psicografados por Chico Xavier, como Pai Nosso, Palavras do Coração, Amizade e Cartilha do Bem. Irma de Castro foi, ainda em vida, exemplo de resignação perante a dor.

Nascida em Mateus Leme, Minas Gerais, ela teve problemas nas amídalas durante toda a infância. Aos 22 anos, quando se casou com Arnaldo Rocha, a enfermidade voltou a incomodá-la, sendo necessária uma cirurgia para a redução das glândulas. Após a operação, um pequeno pedaço permaneceu em seu corpo, dando origem a um drama que se transformou em um quadro de complicações generalizadas – principalmente com relação aos rins – e culminou com sua morte prematura aos 24 anos.

Para sua família, o convívio com Irma era um presente dos céus. Alegre, comunicativa, espirituosa e espontânea, a jovem era alvo de admiração em todos os lugares por onde passava. Mas, modesta, não se orgulhava dos dotes que Deus lhe dera. Profundamente caridosa, aproximava-se dos humildes com a

esmola que podia oferecer ou uma palavra de carinho e estímulo.

Muito pouco tempo depois de sua morte, seu espírito, já esclarecido, começou a manifestar-se através das mensagens psicografadas de Chico Xavier. Seu nome “Meimei” (expressão chinesa que significa “amor puro”) foi lhe dado ainda em vida, carinhosamente, pelo seu marido Arnaldo Rocha.

Luzes do entardecer

“Conserva contigo os companheiros idosos, com a alegria de quem recebeu da vida o honroso encargo de reter, junto do coração, as luzes remanescentes do próprio grupo familiar.

Reflete naqueles que te preservaram a existência ainda frágil, nos panos do berço, nos que te equilibraram os primeiros passos, nos que aflagaram os sonhos da meninice e naqueles outros que te auxiliaram a pronunciar o nome de Deus.

Já que atravessaram o caminho de muitos janeiros, pensa no heroísmo silencioso com que te ensinaram a valorizar os tesouros do tempo, nas dificuldades que terão vencido para serem quem são, no suor que lhes alterou as linhas da face e nas lágrimas que lhes alvejaram os cabelos.

E quando, porventura, te mostrem azedume ou desencanto, escuta-lhes a palavra com bondade e paciência...

Não estarão, decerto, a ferir-te e sim provavelmente algo murmurando contra dolorosas recordações de ofensas recebidas, que trancam no peito, a fim de não complicarem os dias dos seres que lhe são especialmente queridos!”

Ditado pelo espírito Meimei.